



**REFLEXÕES**  
**SOBRE A GUERRA,**  
**O MAL** **BERNARD-HENRI LÉVY**  
**E O FIM DA HISTÓRIA**

ícias  
editorial

## ÍNDICE

Prefácio ..... 7

Advertência ..... 16

### OS CONDENADOS DA GUERRA

Preâmbulo ..... 19

1. Os diamantes negros de Angola ..... 22

2. A longa marcha dos Tigres ..... 37

3. Fim da história em Bujumbura? ..... 54

4. As dores de cabeça de Carlos Castaño ..... 69

5. O faraó e os Nubas ..... 83

### REFLEXÕES SOBRE A GUERRA, O MAL E O FIM DA HISTÓRIA

1. Depois de *Le Monde*, uma questão de forma ..... 99

2. Nomes de país ..... 101

3. Estética da guerra ..... 103

4. Filosofia da cidade em ruínas ..... 106

5. A nostalgia da guerra? ..... 109

6. Do insensato ..... 115

7. Autobiografia: o que vou fazer nesta galera? ..... 117

8. Porque não me amo como amando Drieu?

(Nota conjunta) ..... 125

9. Guerras ateias? ..... 128

10. Sobre insensato, ainda .....	130
11. Do insensato, sempre (Nota conjunta) .....	135
12. As palavras da guerra .....	138
13. Lembranças da Bósnia e de outros lugares .....	143
14. Lógica do <i>kamikaze</i> .....	147
15. Arendt, Serajevo: o que é ser condenado? .....	149
16. Debray, Kojève e o preço do sangue .....	153
17. Autobiografia, dois .....	159
18. O regresso da História .....	172
19. A noite das crianças-soldados .....	175
20. Giono no Sri Lanka .....	177
21. Da dificuldade de ser sujeito .....	179
22. Ser sartriano em Bujumbura? .....	183
23. A espécie humana .....	185
24. O que é a coragem? .....	187
25. Hegel e Kojève africanos .....	189
26. Notas conjuntas .....	207
27. Hantologia .....	209
28. O que é um perdido? .....	213
29. O anjo da História .....	214
30. Da ruína, continuação .....	215
31. A história da filosofia morreu no Burundi .....	217
32. Autobiografia três: elogio do jornalismo .....	219
33. Foucault, jornalista (Nota conjunta) .....	223
34. Foucault e o Irão (Outra nota conjunta) .....	227
35. Os nomes de Sobibor .....	231
36. O que choram os enlutados .....	232
37. O lado dos vencidos .....	234
38. BH juiz de BHL .....	236
39. O olhar das vítimas vê, necessariamente, de maneira justa? .....	239
40. Autobiografia, quatro: México .....	241
41. Os sem-nome, não os heróis .....	245
42. Uma frase de Hegel (Nota conjunta) .....	250

43. O teorema de Stendhal .....	251
44. O último comunismo .....	255
45. Bárbaros de rosto humano .....	256
46. Elogio da traição .....	258
47. Humanitário, muito humanitário .....	260
48. <i>Apocalypse now</i> .....	266
49. Acabar a guerra? .....	268
50. A morte de Massud .....	272
51. Lembro-me do comandante Massud .....	273
52. Autobiografia, cinco: o <i>Dibbuk</i> .....	288
53. Autobiografia, seis: .....	293
54. A tentação da ucronia (Nota conjunta) .....	296
55. Ver homens a morrer de fome .....	298
56. Notas conjuntas .....	299
57. O holocausto no coração e na cabeça .....	300
58. Depois da Conferência de Durban (Última nota conjunta) .....	303